



XU
YETAO

**Sobre a tradução técnica português/chinês na área
de economia-comércio**



XU
YETAO

Sobre a tradução técnica português/chinês na área de economia-comércio

Dissertação apresentada à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Português Língua Estrangeira/Língua Segunda, realizado sob a orientação científica da Prof.^a Doutora Wang Suoying do Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro.

o júri

presidente

Prof. Doutor Carlos Manuel Ferreira Morais, Professor Auxiliar da Universidade de Aveiro

Prof.^a Doutora Maria Teresa Costa Gomes Roberto Cruz, Professora Auxiliar da Universidade de Aveiro (arguente)

Prof.^a Doutora Wang Suoying, Leitora da Universidade de Aveiro (orientadora)

agradecimentos

Gostaria de agradecer, em primeiro lugar, à Prof.^a Doutora Wang Suoying por toda a disponibilidade e auxílio que me deu.

Gostaria também de manifestar a minha sincera gratidão a todos os docentes do Curso.

Gostaria, por último, de agradecer a toda a minha família, assim como a todos os meus amigos, nomeadamente a Ma Kehan.

palavras-chave

Tradução, Multiculturalismo, Tradução em comércio, Tradução entre português e chinês, Teoria e Prática, Economia e Comércio, Interpretar.

resumo

O tema económico-comercial constitui um dos tópicos de aprendizagem que mais preocupam os universitários que aprendem a língua portuguesa na China, pois, graças ao rápido desenvolvimento nos últimos anos das relações bilaterais económico-comerciais entre o mundo lusófono e o mundo chinês, torna-se uma importante saída profissional para muitos jovens chineses licenciados em estudos portugueses trabalhar como tradutores e/ou intérpretes em empresas chinesas dedicadas ao comércio com países de língua portuguesa, ou vice-versa.

Mas, devido às inúmeras diferenças entre as duas línguas e as duas culturas, a tradução técnica português/chinês na área de economia-comércio revela muitas dificuldades e falhas, que impedem uma comunicação correta entre as duas partes, prejudicando naturalmente a cooperação bilateral nesta área.

A fim de poder dar uma pequena contribuição no sentido de ajudar os jovens licenciados a entrar no mercado de trabalho já apetrechados de conhecimentos de tradução técnica português/chinês na área de economia-comércio, este trabalho, servindo-se de casos de tradução de anúncios e contratos, de português para chinês, e recorrendo ao método de comparação das duas línguas e das duas culturas, apresentará propostas de uma tradução mais adequada ou mais correta.

keywords

Translation, Multiculturalism, Translation in commerce, Translation between Portuguese and Chinese, Theory and Practice, Economy and Commerce, Interpreting.

abstract

The economic-commercial theme is one of the topics of learning that most concern university students learning the Portuguese language in China because, thanks to the rapid development in recent years of bilateral economic-trade relations between the Portuguese-speaking world and the Chinese world, it has become an important professional outlet for many young Chinese graduates in Portuguese studies to work as translators and / or interpreters in Chinese companies dedicated to trade with Portuguese speaking countries or vice versa.

However, due to the numerous differences between the two languages and the two cultures, Portuguese/Chinese technical translation in the area of economy-commerce reveals many difficulties and failures, which prevent correct communication between the two parties, naturally hindering bilateral cooperation in this area.

In order to make a small contribution to help young graduates to enter the labor market already equipped with Portuguese/Chinese technical translation knowledge in the area of economy and commerce, this work, using cases of use and contracts, from Portuguese to Chinese, and through the use of a method of comparison between two languages and two cultures, submits proposals for more appropriate or correct translation.

Índice

Introdução	3
1. Capítulo 1 Contexto e objetivos.....	6
2. Capítulo 2 Enquadramento teórico.....	8
2.1. Teorias contemporâneas da tradução.....	8
2.1.1. Teorias ocidentais.....	9
2.1.1.1. Teoria da tradução da escola linguística.....	9
2.1.1.2. Teoria da tradução da escola hermenêutica.....	10
2.1.1.3. Teoria da tradução da escola funcionalista.....	11
2.1.1.4. Teoria da tradução da escola cultural.....	13
2.1.1.5. Técnicas da Tradução.....	14
2.1.2. Teorias chinesas.....	15
2.2. Definição.....	17
2.3. Critérios e processo.....	18
2.4. Metodologia.....	20
2.4.1. Estrangeirização e domesticação.....	20
2.4.2. Língua de partida como língua principal e língua de chegada como língua principal.....	21
3. Capítulo 3 Tradução em Temas Económica-Comerciais em Português.....	23
3.1. Contexto.....	23
3.2. Estrutura.....	26
3.3. Características textuais.....	27
3.4. Características terminológicas.....	32
3.5. Estudo de caso.....	34
3.5.1. Publicidade.....	34
3.5.1.1. Anúncio de recrutamento.....	35

3.5.1.2. Anúncios de venda e de arrendamento de imóveis.....	41
3.5.2. Contrato Comercial.....	49
Conclusão.....	55
Bibliografia.....	57

Introdução

O presente trabalho é desenvolvido no âmbito de estudos do Mestrado em Português Língua Estrangeira/Língua Segunda, ministrado no Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro. Está relacionado com a tradução entre a língua portuguesa e a língua chinesa, na área de economia-comércio.

O motivo principal que nos levou a abraçar este projeto está relacionado com o mercado de trabalho com que se deparam os jovens chineses licenciados em estudos portugueses. Graças ao rápido desenvolvimento nos últimos anos das relações bilaterais económico-comerciais entre o mundo lusófono e o mundo chinês, torna-se uma importante saída profissional para muitos jovens chineses trabalhar como tradutores e/ou intérpretes em empresas chinesas dedicadas ao comércio com países de língua portuguesa, nomeadamente Portugal, Brasil e Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) ou vice-versa. Para um tradutor/intérprete nesta área, saber apenas traduzir temas da vida quotidiana não é suficiente, pois o trabalho profissional lhes exige que dominem a terminologia necessária para poder traduzir textos do tema económico-comercial.

No entanto, neste momento, nas licenciaturas de estudos portugueses administradas nas universidades chinesas, a aprendizagem de português comercial assim como a sua tradução para o chinês não estão a ser devidamente valorizadas e os licenciados acabam o curso com pouco conhecimento ou competência nesta área, pelo que sentem dificuldades no seu trabalho profissional posterior.

Nesta dissertação escolhemos o livro *Temas*

*Económico-Comerciais em Português*¹ para ser o documento de apoio, no qual existem quinze unidades que apresentam diversos temas, tais como Comércio Internacional, Habitação, Contratos Comerciais, Economias dos PALOP, etc.

O trabalho pretende abordar a tradução para a língua chinesa de textos e terminologia em português na área de economia-comércio, ao serviço dos jovens chineses licenciados em estudos portugueses que vão enfrentar o mercado de trabalho, ajudando-os a adaptar-se mais rapidamente ao trabalho profissional e ganhar competências de tradução técnica português/chinês. Mais detalhadamente, vai apresentar o enquadramento teórico da tradução da terminologia e aplicar as teorias a textos portugueses traduzidos para a língua chinesa, na área de economia-comércio; vai expor também o processo e a metodologia dessa tradução, exemplificando com propostas concretas conforme casos diferentes, relacionados com as diferenças entre as duas línguas e as duas culturas.

Em termos estruturais, o trabalho divide-se em 3 capítulos, além da Introdução e Conclusão.

O primeiro capítulo aborda o contexto e os objetivos, explicando a razão pela qual escolhemos este tema e o fim que pretendemos alcançar. O trabalho é baseado nos nossos conhecimentos adquiridos durante vários anos de formação em estudos portugueses, primeiro na China e depois em Portugal, como um dos estudantes de intercâmbio a estudar na Universidade de Aveiro, no âmbito de uma cooperação interuniversitária. Este capítulo aborda ao mesmo tempo a questão da cultura na tradução entre línguas diferentes, pois uma tradução nunca é apenas linguística, mas também representa o encontro das duas culturas.

¹
(Ye Zhiliang, 1964). *Temas Económico-Comerciais em Português*.

O segundo capítulo progride conceptualmente com o enquadramento teórico da tradução, abrangendo a definição, os princípios, a teoria, etc. Estão apresentadas escolas e as respetivas teorias, além de metodologias. Estes elementos que, além de facultarem uma descrição e exemplificação, servem para descrever o que é a tradução.

O terceiro capítulo constitui a essência desta dissertação. Neste capítulo aborda-se de maneira relativamente profunda a estrutura da tradução em temas económico-comerciais em português, o seu critério, a sua metodologia e as suas características, culminando no estudo de casos. O conteúdo deste capítulo permite uma melhor compreensão do objetivo deste trabalho, com recurso aos estudos de casos.

Por último, temos a Conclusão na qual são reiterados os propósitos desta dissertação e a sua resolução.

CAPÍTULO 1

CONTEXTO E OBJETIVOS

O contexto atual no qual se insere esta dissertação refere-se a dois aspetos. Primeiro, sou mestrando em Português como Língua Estrangeira/Língua Segunda e a minha formação académica tem sido em estudos portugueses: estive 2 anos (de 2014 a 2016) numa universidade chinesa a estudar a gramática portuguesa, o vocabulário básico português, a produção e compreensão oral e escrita em português, seguidos de 3 anos na Universidade de Aveiro (de 2016 a 2019), para adquirir, aprofundar e melhorar os meus conhecimentos em língua e cultura portuguesa, finalizando os estudos com a frequência do referido mestrado. Segundo, sendo nativo de chinês e estudante de português como língua estrangeira, estou realmente interessado na tradução entre as duas línguas, perante o rápido desenvolvimento do relacionamento sino-lusófono.

Neste contexto, a tradução técnica português/chinês torna-se uma boa escolha para a minha investigação e dissertação. No âmbito da globalização atual, a China estreita e intensifica cada vez mais a sua comunicação com Portugal e com o mundo lusófono e vice-versa, nomeadamente na área económico-comercial, pelo que o tema de economia-comércio constitui a minha opção prioritária, com o intuito de preparar-me para o trabalho no futuro.

Como material de apoio ao nosso trabalho de investigação, temos o livro "Temas Económico-Comerciais em Português" anteriormente referido. O livro apresenta a comunicação entre a língua chinesa e a língua portuguesa, diferentes não só no próprio sistema linguístico como também na parte cultural. De acordo com o livro, o tradutor, durante o seu trabalho de tradução, tem de ter em conta a terminologia, a gramática, o léxico, o estilo, a formatação, o

público-alvo e o objetivo da tradução. O livro explica alguma terminologia e certas frases e conhecimentos contextuais. Inclui também uma parte de exercícios, destinada a leitores principiantes na tradução na área em questão. Tanto a abordagem dos temas como os exercícios servem para aperfeiçoar duas competências básicas: a compreensão de língua portuguesa e a tradução técnica. O autor aborda o tema não só no âmbito da economia mundial, mas também com exemplos da economia e comércio dos países lusófonos; cita exemplos relacionados não só com a nossa vida atual (por exemplo, arrendamento de casa) como também com o nosso futuro trabalho profissional (por exemplo, fazer tradução técnica). Contém informação original.

Em suma, com a intenção de podermos estar preparados para o trabalho do futuro, surge esta dissertação.

Sabendo que a tradução perfeita constitui uma utopia e nem os melhores e mais experientes tradutores conseguem fazê-la, não esperamos alcançar a perfeição neste trabalho. Encaramos esta experiência como um passo inicial e tentaremos aproveitar as críticas que daqui advenham como uma oportunidade para melhorar os nossos conhecimentos, sempre no caminho de uma melhoria contínua, pois, conforme *Newmark (2010: 21)*, não existem traduções corretas, perfeitas ou fantásticas, sendo, porém, sempre possível melhorar a tradução feita.

CAPÍTULO 2

ENQUADRAMENTO TEÓRICO

2.1. Teorias contemporâneas da tradução

Desde o seu nascimento, os seres humanos, mesmo de línguas e culturas diferentes, nunca deixaram de comunicar entre si, pelo que nasceu a tradução. A tradução tem acompanhado todo o progresso do desenvolvimento humano, pois, devido aos obstáculos originados pelas diferenças entre as línguas e as culturas de povos diferentes, muitas atividades e contactos foram realizados apenas através da tradução. Pouco a pouco, a tradução tem adquirido um papel poderoso, ou melhor, indispensável à comunicação entre povos diferentes, nomeadamente em algumas atividades económicas.

No mundo de hoje, não existe qualquer teoria unificada da tradução a apresentar “um conjunto coerente de proposições gerais usadas como princípios para explicar uma classe de fenómenos”, mas existem algumas “teorias” referentes a “um conjunto de princípios úteis para compreender a natureza da tradução ou para estabelecer critérios de avaliação de um texto traduzido” (Nida, 1993:155, p. 1)

Pelo facto de não haver uma teoria unificada da tradução, também não existe uma definição de tradução que seja aceite por todos. O próprio termo tradução é polissémico e pode significar (a) o produto (ou seja, o texto traduzido); (b) o processo do ato de traduzir; (c) o ofício (a atividade de traduzir); ou (d) a disciplina (o estudo interdisciplinar e/ou autónomo). O modo de conceptualizar a tradução varia de acordo com o uso feito da polissemia do termo e com as diferentes perspetivas dos teóricos da área da tradução.

Existem diversas posturas teóricas, algumas bastante radicais e outras que são totalmente opostas. (Souza, 1998, p. 1)

2.1.1. Teorias ocidentais

As teorias ocidentais contemporâneas sobre a tradução têm origem em várias escolas doutrinárias, sendo as principais a escola linguística, a escola hermenêutica, a escola funcionalista, a escola cultural, a escola desconstrutivista, a escola feminista, a escola pós-colonialista e a escola da Rússia e do Leste². Neste estudo, abordamos apenas a escola linguística, a escola hermenêutica, a escola funcionalista e a escola cultural.

2.1.1.1 Teoria da tradução da escola linguística

Inicialmente, a tradução não era uma disciplina independente, pertencendo ao campo da linguística. Além disso, a teoria da tradução da escola linguística, sendo a base da investigação da tradução, é considerada a mais significativa teoria da tradução ocidental contemporânea, entre numerosas escolas. Deste modo, a escola linguística é apresentada neste trabalho como a primeira entre todas as escolas.

Segundo esta teoria, a linguagem é considerada o núcleo no processo de tradução. Os estudiosos desta escola utilizam várias teorias modernas da linguística como a Teoria Estruturalista, a Teoria Generativa, a Teoria Funcionalista, entre outras, no sentido de apurar a equivalência e investigar cientificamente o sistema da tradução. A equivalência da tradução situa-se como uma das primeiras metodologias e teorias ocidentais de tradução, possuindo cinco

² Trata-se de uma designação criada pelos estudiosos chineses, referente aos estudiosos da ex-União Soviética e Leste da Europa (Yu Xiang, 2011, P. 2). *Tradução Português-Chinês Teoria e Prática (Pu Han Fan Yi Li Lun Yu Shi Jian)*. Pequim, China: Foreign Language Teaching and Research Press.

disciplinas, segundo as teorias da tradução contemporânea: (a) Linguística; (b) Comunicação; (c) Socio-semiologia; (d) Estudo da tradução, Tradutologia; (e) Literatura e Arte.³

Entre os representantes desta escola, centralizados principalmente nos Estados Unidos de América e no Reino Unido, destacam-se Eugene A. Nida, J. C. Catford, Peter Newmark e Basil Hatim. Também são representantes desta corrente Roman Jakobson, da República Checa, Georges Mounin, de França, e Snell-Hornby da Alemanha.⁴

2.1.1.2. Teoria da tradução da escola hermenêutica

A palavra "hermenêutica" vem do latim "Hermes". Nas lendas latinas, Hermes era o mensageiro com a função de comunicar, explicar, e traduzir mensagens, ou seja, ao transmitir ou comunicar uma mensagem, ele não se restringia apenas à repetição do conteúdo, recorrendo também à tradução e explicação, dada a diferença entre a língua humana e a de Deus. Para os teorizadores da escola hermenêutica, a interpretação é transformar uma coisa que se encontra numa forma incompreensível numa outra que é compreensível. Na Hermenêutica são valorizados os princípios de compreensão, interpretação e explicação. Em outras palavras, a interpretação tem a mesma função da explicação, para alcançar a compreensão. Nesse aspeto, a tradução tem uma intensa ligação com a hermenêutica.⁵

A tradução é uma ação que consiste na compreensão e comunicação. Segundo esta escola, a compreensão autêntica implica sempre uma renovação criativa que é considerada como tradução;

³ (Yu Xiang, 2011, P. 2). *Tradução Português-Chinês Teoria e Prática (Pu Han Fan Yi Li Lun Yu Shi Jian)*. Pequim, China: Foreign Language Teaching and Research Press.

⁴ Ibidem.

⁵ Ibidem, pág. 4.

são identificados quatro momentos de interpretação, que são a confiança, a agressão, a incorporação e a restituição.

Entre os representantes da escola hermenêutica encontram-se os filósofos alemães Martin Heidegger (1889-1976) e Hans-Georg Gadamer (1900-2002), prestigiados estudiosos George Steiner (n. 1929), britânico e Antoine Berman (1942-1911), francês. George Steiner publicou em 1975 *After Babel: Aspects of Language and Translation*, que foi considerada uma esplêndida obra no domínio dos estudos contemporâneos de tradução ocidental. Baseando-se no pensamento de Martin Heidegger, a obra defende que a "compreensão é tradução", considera o processo de tradução como um movimento hermenêutico e divide a interpretação nos quatro momentos, acima referidos.

George Steiner (1975) declara que a tradução é uma das características das línguas, pelo que o processo de compreensão se origina a partir do processo de tradução. Os quatro momentos mencionados revestem-se de valores extremamente importantes:

1.º momento: ao ler e traduzir, o intérprete irá experimentar automaticamente a "confiança", acreditando no texto original;

2.º momento: ao compreender o texto original, verifica-se um encontro e/ou choque das duas línguas e culturas, originando a "agressão";

3.º momento: essa "agressão" faz com que o intérprete supere as barreiras linguísticas e culturais, transformando um texto incompreensível num compreensível em outra língua, de modo a fazer uma ligação entre a transplantação de sentidos e a forma do texto original, pelo que a língua de chegada tem a possibilidade de assimilar a língua de partida, o que é "incorporação";

4.º momento: por último, o intérprete faz uma restituição, compensando o que o texto original perde na tradução, a fim de

conseguir uma maior força quanto ao alcance ideal da tradução.

2.1.1.3. Teoria da tradução da escola funcionalista

A teoria da escola funcionalista surgiu no século XX, sendo fundada pelo extraordinário linguista e teórico de tradução alemão Hans Vermeer, juntamente com outros estudiosos. A teoria, *Theory of translational action* e *skopos theory*, proposta pelo teórico germânico da escola funcionalista, constitui a essência desta escola. *Skopos* é uma palavra grega que significa "objetivo" ou "propósito".⁶ Esta palavra foi introduzida por Hans Vermeer no final dos anos 70 como um termo técnico para o propósito de uma tradução ou ação de tradução (ou *Translational Action*).

Segundo Vermeer (1986, p. 5):

Skopostheorie is an integral part of translational behavior theory. In this theory, translation is regarded as an act based on the original text in translation. Any form of translation, and of course the translation itself, can be considered an act. Any behavior has a purpose and a goal.

De acordo com o mesmo autor (1986,p.29):

Each text is produced for a given purpose and should serve this purpose. The skopos rule thus reads as follows: translate/interpret/speak/write in a way that enables your text/translation to function in the situation it is used and with the people who want to use it and precisely in the way they want it to function.

⁶ (Yu Xiang, 2011, P. 6). *Tradução Português-Chinês Teoria e Prática (Pu Han Fan Yi Li Lun Yu Shi Jian)*. Pequim, China: Foreign Language Teaching and Research Press.

Nessa visão, a tarefa do tradutor é simples: justificar a sua escolha de um determinado *Skopos* (propósito) numa tradução. Convém esclarecer que, segundo esta visão, não há orientações de tradução livres ou fiéis, Hans Vermeer não nos diz para traduzirmos livremente ou fielmente, porque o nosso *Skopos*, ou o nosso propósito, irá definir se é necessária a tradução livre ou fiel.

Vermeer definiu *skopos* em três fases⁷: a. Processo de tradução; b. Resultado de tradução; e c. Forma de tradução. Integralmente, todos os tipos de tradução respeitam três regras: a. Regra do Propósito; b. Regra da Coerência; e c. Regra da Fidelidade.

Os representantes principais desta escola são Hans Vermeer, Katharina Reiss, Christiane Nord, entre outros.

2.1.1.4 Teoria da tradução da escola cultural

No ocidente, a escola cultural era denominada “estudos de tradução” e, mais tarde, também “estudos de tradução descritiva”.

No início, a investigação da tradução concentrava-se no domínio da linguagem, facto que impediu o seu desenvolvimento. Só nos últimos vinte anos é que se virou para a área cultural, permitindo que a investigação progredisse de maneira mais profunda e diversificada. Valorizando os significados culturais do idioma, objeto da investigação da tradução, esta escola pondera a interferência das culturas na tradução e dedica-se a rever e investigar o fenómeno da tradução, em termos de fenómeno da cultura do idioma objeto.⁸

Os estudiosos da escola cultural consideram a literatura como algo intrincado, dinâmico e complexo, realizando a investigação em forma de descrição, funcionalista e sistemática do idioma de partida na tradução literária. A característica coletiva desta escola consiste

⁷ Ibidem, pág. 8.

⁸ Ibidem, pág. 8.

em fazer estudos de tradução em termos de cultura, adotando o estilo descritivo e tomando a tradução literária como uma parte do sistema literário de idiomas de partida/chegada. O estilo nuclear refere-se à descrição/sistema/paradigma de manipulação.⁹

Esta escola formou-se nos anos 70 do século XX. Os seus principais representantes são James Holmes, Itamar Even-Zohar, Gideon Toury, André Lefevere, Susan Bassnett, Theo Hermans, entre outros.

2.1.1.5. Técnicas da Tradução

Quando fazemos a tradução entre duas línguas, nomeadamente a língua portuguesa e a língua chinesa, que representam dois sistemas totalmente diferentes, é necessário aplicarmos algumas técnicas para estabelecer a equivalência entre as duas versões, a da língua de chegada e a da língua de partida. As técnicas aplicadas servem para aperfeiçoar a versão da língua de chegada, tornando-a mais completa e correta, a fim de transmitir exatamente o que o texto original exprime.

Entre as técnicas mais citadas por estudiosos de diversas escolas, optamos por salientar a apresentação de quatro técnicas, a transposição, a modulação, a ampliação e a omissão, pois são as mais usadas na nossa prática de tradução, de português para chinês.

Segundo Lucía Molina (1998, P. 500.):

- *Transposition. A shift of word class, i.e., verb for noun, noun for preposition ...*
- *Modulation. A shift in point of view. Whereas transposition is a shift between grammatical categories, modulation is a shift*

⁹ Ibidem, pág. 9.

in cognitive categories.

- *Amplification. To introduce details that are not formulated in the ST: information, explicative paraphrasing, e.g., when translating from Arabic (to Spanish) to add the Muslim month of fasting to the noun Ramadan.*

- *Reduction. To suppress a ST information item in the TT, e.g., the month of fasting in opposition to Ramadan when translating into Arabic.*

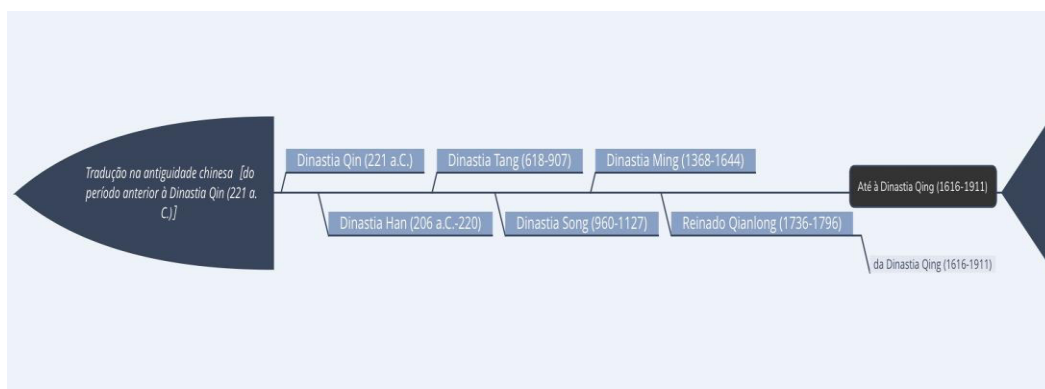
Com a transposição, alteramos a classe de palavras; com a modução, alteramos o ponto de vista; com a ampliação e omissão, adicionamos ou eliminamos, respetivamente, no texto de língua de chegada, informações inexistentes ou existentes no texto de língua de partida, a fim de respeitar os hábitos linguísticos da língua de chegada.

Exemplificaremos essas quatro técnicas de tradução na parte “3.5 Estudo de Caso”.

2.1.2 Teorias chinesas

O desenvolvimento da tradução chinesa passou por 4 fases, a saber:

- 1) tradução na Antiguidade chinesa, do período anterior à dinastia Qin (221 a. C.) até ao reinado Qianlong (1736-1796) da dinastia Qing (1616-1911), com o auge da tradução das sutras budistas entre a dinastia Han (206 a. C.-220) e as dinastias Tang (618-907) e Song (960-1127) e o auge da tradução das ciências e tecnologias ocidentais no período entre o final da dinastia Ming (1368-1644) e o início da dinastia Qing (1616-1911);



2) tradução dos tempos modernos, entre a Guerra do Ópio (1840) e o Movimento 4 de Maio (1919), com o auge de tradução de obras ocidentais;

3) tradução moderna entre o Movimento 4 de Maio (1919) e a fundação da República Popular da China (1949), em que surgiu o chinês moderno como língua de chegada na tradução;

4) tradução contemporânea, de 1949 até aos dias de hoje, com o auge de tradução de obras literárias e de obras marxistas entre a fundação da República Popular da China (1949) e o início da chamada Grande Revolução Cultural (1966) e o auge de tradução em todas as áreas após a Reforma e Abertura nos anos 70 do século passado.

Sem falarmos das traduções na Antiguidade Chinesa, no domínio da tradução, Yan Fu (1853-1921) é conhecido pelo seu grande contributo neste campo e pelos seus princípios/critérios: fidelidade (信/xin), expressividade (达/da) e elegância (雅/ya). Os seus princípios/critérios foram definidos e explicados com clareza na sua obra 天演论/Tian Yan Lun, em 1898. Yan Fu iguala estes três critérios a três dificuldades a ser superadas no trabalho de tradução.¹⁰

Em português acessível, a fidelidade tem a ver com a transmissão correta e rigorosa do sentido ou conteúdo do texto original; a expressividade refere-se à “qualidade do que é expressivo”, isto é, o

¹⁰ (Yu Xiang, 2011, P. 14). *Tradução Português-Chinês Teoria e Prática (Pu Han Fan Yi Li Lun Yu Shi Jian)*. Pequim, China: Foreign Language Teaching and Research Press.

texto em língua-alvo deve ser “claro, manifesto, significativo”, que “dá a entender” para os recetores conseguirem compreender e aceitar; a elegância exige uma linguagem bela e elegante na tradução.

Algumas décadas depois, em 1937, Lin Yutang (1895-1976), apresentou, em chinês moderno, três normas da tradução que são lealdade (忠实/zhongshi), fluidez (通顺/tongshun) e beleza (美/mei), reforçando as ideias de Yan Fu. Convém explicar que na China, a partir de 1919, começou o chinês moderno. (Yu Xiang, 2011, p. 14)

Para Lin Yutang, o que é a lealdade no contexto da tradução? Lealdade significa que os tradutores compreendem bem o texto e percebem todos os detalhes, contudo não traduzem literalmente, isto é, a tradução deve corresponder ao espírito do texto apresentado e ao seu contexto específico. Em outras palavras, a tradução não se resume apenas a traduzir palavra a palavra ou frase a frase, mas sim a compreender profundamente aquilo que penetra em palavras e frases. Ao nos depararmos com um texto, uma frase ou uma palavra, costumamos apanhar logo o seu sentido superficial que transparece, mas a mensagem completa que transmite nunca é possível ser conhecida por nós à primeira vista, sendo sempre necessário um estudo aprofundado.

A lealdade e a fluidez, princípios/critérios defendidos por Lin Yutang, correspondem respetivamente à fidelidade e à expressividade, apresentadas por Yan Fu. No entanto, o terceiro princípio/critério de Lin Yutang, beleza, é diferente de elegância de Yan fu, abrangendo mais conteúdo. O núcleo dos princípios/critérios da tradução de Lin Yutang é 传神/chuanshen, isto é, transmitir tal e qual, com rigor e vivacidade, o espírito da obra original.

Para Lin Yutang, a beleza é concretizada em cinco áreas: 音/yin, beleza fonética/acústica; 意/yi, beleza semântica/contextual; 神

/shen, beleza espiritual; 气/qi, beleza energética e 形/xing, beleza estilística.¹¹ A tradução deve fazer todos os esforços possíveis para atingir e transmitir as cinco belezas. Os intérpretes que trabalham com obras literárias têm de identificar-se, antes de mais nada, com a afinidade dos autores e devem manter o mais possível as características artísticas do texto original. Este autor considera a tradução uma arte.

Conforme Lin Yutang (1895), na tradução de uma obra literária, o mais importante é reproduzir o estilo original fazendo-o corresponder ao conteúdo; não se concentra apenas no que as personagens dizem mas também na maneira como o dizem; cada autor tem o seu estilo de escrita, que é o essencial da obra, pois a beleza de obra é revelada pelo estilo do autor; o estilo representa o caráter do autor.

Tanto no Ocidente como na China, existem bastantes grupos que se debruçam sobre a teoria de tradução, os quais têm todos um objetivo comum, que é fazer os leitores da língua de chegada compreenderem.

Baseando-nos nesse objetivo comum, faremos a nossa definição sobre a tradução.

2.2. Definição

A tradução entende-se como a transformação da mensagem de uma língua para a outra, incluindo o conteúdo e a forma usada. Tem como objeto fazer com que os recetores compreendam a tradução do texto, por isso, se a transmissão não conseguir chegar ao nível da comunicação, a missão não se encontrará cumprida, já que a versão traduzida não transmite o significado original.

Como afirmam Eugene A. Nida e Charles R. Taber (1982, p. 12):

¹¹ (Yu Xiang, 2011, P. 15). *Tradução Português-Chinês Teoria e Prática (Pu Han Fan Yi Li Lun Yu Shi Jian)*. Pequim, China: Foreign Language Teaching and Research Press.

"Translating consists in reproducing in the receptor language the closest natural equivalent of the source-language message, first in terms of meaning and secondly in terms of style."

Para fazer reaparecer as respectivas informações, os tradutores precisam de efetuar vários ajustes na área da gramática, léxico, sintaxe, etc. Por exemplo, se “对牛弹琴/dui niu tan qin” for traduzido literalmente para português como “tocar instrumento de corda para o boi”, as pessoas com o português como língua materna não vão perceber nada. Apenas quando for traduzido para “deitar pérolas a porcos” é que os recetores nativos de português vão conseguir compreender, pois transmite o significado e as informações do provérbio original, na sua vertente comunicativa.

Outro exemplo poderia ser “rato de biblioteca”. Se for traduzido literalmente para chinês, o público-alvo chinês não fará ideia do significado desta expressão, pensando, portanto, que o rato está na biblioteca a morder os livros e lamentando que os livros fiquem estragados. Corretamente interpretada, a expressão refere-se às pessoas que passam muito tempo na biblioteca a ler. Em chinês, a expressão semelhante é 书虫/shuchong, isto é “bicho de livro”.

Assim, para passar clara e corretamente as informações da língua de partida, é obrigatório ajustar e adequar o léxico, a gramática, entre outros aspetos, com o objetivo de aproximar o significado e a forma das duas expressões, de línguas diferentes.

2.3. Critérios e Processo

Em termos de critérios ou princípios, o britânico Alexander Fraser Tytler apresentou três princípios na sua obra *Essay on the Principles Of Translation* (1791, p. 128):

"1. That the Translation should give a complete transcript of the ideas of the original work. 2. That the style and manner of writing should be of the same character with that of the original. 3. That the Translation should have all the ease of original composition."

A tradução não é um trabalho simples e fácil, para as pessoas que estão a traduzir uma língua que não é a sua língua materna. Para muitos tradutores, a tradução refere-se a duas línguas: língua materna e língua não materna, e, em termos de competência linguística, ambas têm de chegar ao nível de proficiência.

Segundo Yan Fu, por vezes, é preciso esmerar-se durante dezenas de dias para conseguir encontrar uma palavra correspondente adequada.

A tradução, como todos os trabalhos, tem um processo, dividido em: 1. compreensão; 2. expressão; 3. revisão e correção. (Yu Xiang, 2011, P. 16-18).

Compreender o sentido do texto de partida é o primeiro passo, seguindo-se o recurso a uma outra língua como forma de expressão, e, por fim, a revisão, para conferir e confirmar cuidadosamente o conteúdo traduzido.

Segue-se uma figura de José Pinheiro de Souza, sobre uma visão integrada da tradução. É tirada da obra "Teorias da Tradução: Uma Visão Integrada" de José Pinheiro de Souza (1790-1878, P6).

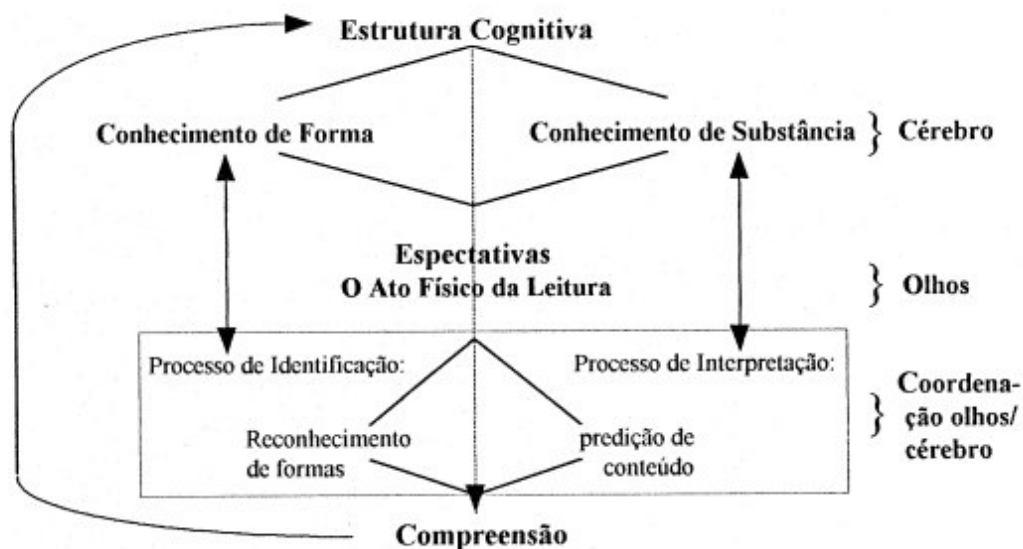
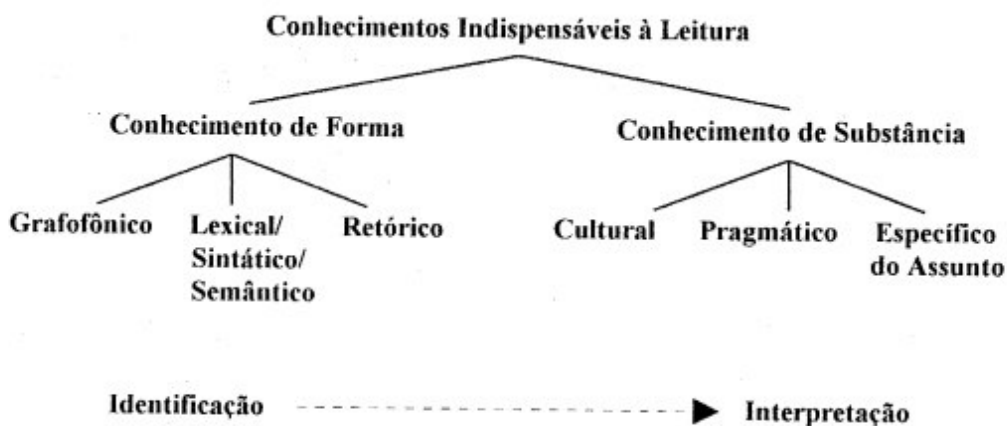


Figura 1: Leitura como comportamento cognitivo: um modelo interativo



Segundo Catford (1980, p.53), linguista que viveu numa época mais recente (1917-2009):

Por meio dos exemplos como os precedentes deveria ficar claro que é possível uma espécie restrita de “transferência de significado” de uma língua para outra; mas fica igualmente claro que isso não é o que normalmente se entende por tradução. Em “tradução” há substituição de significados da LF [Língua-Fonte] por significados da LM

[Língua-Meta]: não transferência de significados da LF para a LM. Na transferência há uma implantação de significados da LF no texto da LM. Esses dois processos devem ser claramente diferenciados em qualquer teoria de tradução.

2.4. Metodologia

2.4.1. Estrangeirização e domesticação

Em 1995, o teórico americano da área da tradução Lawrence Venuti, um dos representantes da escola desconstrutivista, propôs as seguintes concepções: método de estrangeirização e método de domesticação, como podemos ver na obra *The Translator's Invisibility*. (Yu Xiang, 2011, P. 82)

De acordo com a sua opinião, a domesticação significa “adotar a atitude de etnocentrismo, fazendo com que o texto da língua estrangeira corresponda à noção de valor e de cultura da língua de chegada”, enquanto a estrangeirização refere-se a “aceitar a diferença de cultura e de língua do texto da língua estrangeira”.

Em termos de estrangeirização¹², existe uma unificação entre a forma e o sentido, entre a forma e a cultura, entre a forma e a alegoria, entre a forma e o estrangeirismo. Entretanto, em relação à domesticação, devem existir expressões apropriadas à língua de chegada, e, ao mesmo tempo, uma estrutura e organização linguística apropriada à língua de chegada.

O método de estrangeirização é a forma principal, no entanto, não se pode dizer que é a única, pois, tem o seu limite. Nem todos os assuntos são iguais e, para resolver os específicos, o método de domesticação desempenha uma função importante.

¹² (Lawrence Venuti, 1995). *The Translator's Invisibility A History of Translation*. Shanghai, China: Foreign Language Teaching Press.

Se a tradução usar o método de domesticação, por exemplo, quando um chinês estiver a traduzir um texto de português para chinês, usará sem dúvida expressões e formas mais chinesas. Para aproximar as duas culturas e ultrapassar o obstáculo enquanto desenvolvendo a conversão, os tradutores devem usar a domesticação para evitar confusões na tradução.

Além desses dois métodos, as técnicas da tradução desempenham um papel importante, tais como a escolha ou evitação das palavras polissêmicas, a adição e a redução de palavras, a conversão de classes de palavras e vozes, a alteração da ordem das palavras, a repetição, a transformação mútua entre a afirmação e a negação e a tradução de frases compridas.

2.4.2. Língua de partida como língua principal e língua de chegada como língua principal

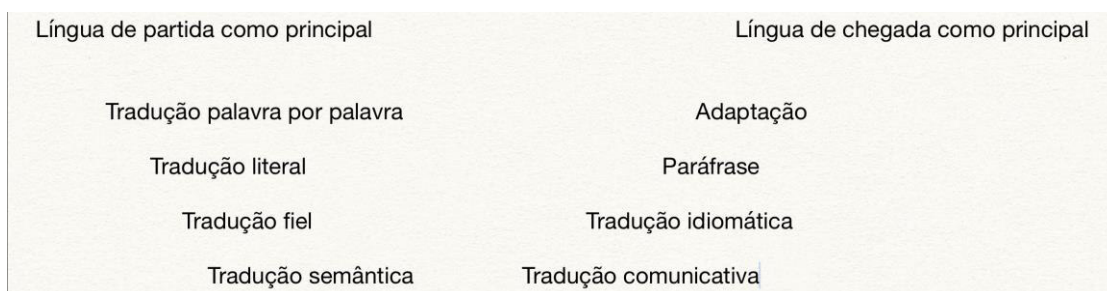
Este título divide-se em: *a.* língua de partida como língua principal; *b.* língua de chegada como língua principal e; *c.* diferenças entre a tradução semântica e a comunicativa.

O ponto *a* consiste em traduzir palavra por palavra, tradução literal, tradução fiel e tradução semântica.

O *b* relaciona-se com a adaptação, paráfrase, tradução idiomática e tradução comunicativa.

Em relação a *c*, de acordo com Yu Xiang (2011, p. 90), as principais diferenças são: a tradução semântica é individual enquanto que a comunicativa é social; entre o autor do texto original e o leitor da língua de chegada, o elemento mais importante no primeiro é a emoção enquanto no segundo é a emissão da informação.

Na sua obra *A Textbook of Translation* (1988, p.45), Peter Newmark apresentou a seguinte imagem:



Na imagem, Newmark propôs a figura de “V” para mostrar claramente a relação entre o lado esquerdo e o lado direito. E a distância entre os dois lados também tem significado, isto é, quanto menor for a distância entre os dois, mais estreito ficará o seu relacionamento.

Interpretando a opinião dele, apresentamos a seguinte tabela:

Língua de partida como principal		Língua de chegada como principal	
Tradução palavra por palavra	Ajudar a compreender uma frase difícil	Adaptação	Substituir a cultura da língua de partida pela de chegada, servindo-se normalmente para traduzir obras literárias: peças teatrais, poemas, etc.
Tradução literal	Manter o mais possível a estrutura do texto original	Paráfrase	Transmitir o sentido e a informação do texto original, sem se preocupar com o manter das formas de expressão originais
Tradução fiel	Utilizar a forma aproximada à da língua de partida	Tradução idiomática	Utilizar a forma aproximada à da língua de chegada
Tradução semântica	Aceitar a criatividade e valorizar a beleza do texto original, mostrando mais vigor e flexibilidade	Tradução comunicativa	Não aceitar a criatividade e traduzir com mais rigor, utilizando formas que facilitem a compreensão por parte dos leitores

CAPÍTULO 3

TRADUÇÃO EM TEMAS ECONÓMICO-COMERCIAIS EM PORTUGUÊS

Ao iniciarmos a elaboração deste capítulo, recorreremos a bastantes exemplos em inglês, o que resulta do seguinte facto: o inglês é, hoje em dia, uma língua franca do mundo, funcionando também como a língua principal no comércio internacional.

No entanto, como este trabalho fala sobre a tradução em temas económico-comerciais em português, passaremos pouco a pouco, conforme o desenrolar do capítulo, para exemplos em português.

3.1. Contexto

Com o intenso desenvolvimento das relações e da cooperação entre a China e Portugal, muitas empresas chinesas vêm investir em Portugal visando o mercado português, o que faz aumentar a procura de pessoas bilingues em português e chinês.

Em dezembro passado, o presidente da China Xi Jinping efetuou uma visita histórica a Portugal, promovendo imensamente a relação bilateral sino-portuguesa.

Durante a visita, os dois países publicaram uma Declaração Conjunta tendo assinado 17 acordos de cooperação, que incluíam o Memorando de Entendimento sobre a Construção Conjunta de Uma Faixa e Uma Rota e acordos sobre a cooperação nas áreas de economia e comércio, investimento, energia, finanças, mar, tecnologia, educação e cultura, entre outras.¹³

O desenvolvimento do comércio bilateral encontra-se em lugar de destaque, desde há vários anos.

^{16.}
<https://www.dn.pt/edicao-do-dia/15-jun-2019/resultados-frutiferos-da-cooperacao-economico-comercial-e-de-investimento-china-portugal-11011654.html>, com a última consulta no dia 08/07/2019.

A China Three Gorges entrou no mercado português em 2011. Tendo derrotado as ofertas rivais da Eon, a maior concessionária da Alemanha e de outras empresas, adquiriu 21,35% da Energias de Portugal, a principal empresa de energia do país, oferecendo um pacote de 2.700 milhões de euros. É hoje o maior acionista da EDP.¹⁴ Criou em 2016 a Bolsa CTG em Portugal, destinada a financiar os estudantes universitários portugueses, nas áreas de Língua e Cultura Chinesas, Arte, História, Arqueologia, Economia, Gestão, Engenharia e Arquitetura, estimulando-os a ir tirar os cursos de mestrado na China.

Em 2012, a State Grid investiu cerca de 290 milhões de euros para ficar com 25% da gestora da rede elétrica nacional REN.¹⁵

A Huawei, sendo uma marca famosa da China que promove principalmente a venda de telemóveis, começou em 2012 a explorar o mercado português. Anunciou em julho de 2018 que ia aumentar o investimento anual em Investigação & Desenvolvimento (I&D) até 17,5 mil milhões de euros.¹⁶ Contrata colaboradores portugueses e neste momento está a preparar-se para abrir em breve, no território português, um centro regional de suporte ao 4G e 5G. Para executar esse projeto, a Huawei contratou 30 engenheiros, elevando para 150 o número de colaboradores portugueses.

No dia 1 de julho de 2013, O Banco da China abriu a sua sucursal em Lisboa e está à procura de oportunidades de investimento em Portugal.

¹⁴.

<https://www.dinheirovivo.pt/empresas/china-three-gorges-a-empresa-do-estado-chines-que-privatizou-a-edp/>, com a última consulta no dia 08/07/2019.

¹⁵.

<https://eco.sapo.pt/2017/06/26/onde-e-que-os-grupos-chineses-tem-investido-em-portugal/>, com a última consulta no dia 08/07/2019.

¹⁶.

<https://boasnoticias.pt/huawei-reforca-investimento-em-inovacao-em-2018/>, com a última consulta no dia 08/07/2019.

A Fosun adquiriu, em 2014, à Caixa Geral de Depósitos a companhia de seguros Fidelidade, é dona da rede de hospitais Luz Saúde (antiga Espírito Santo Saúde) e detém uma participação de cerca de 24% no banco BCP. Terá investido cerca de 2,8 mil milhões de euros.¹⁷

Em 2015, depois da derrocada do universo Espírito Santo, o banco Haitong comprou o banco de investimento do BES, o BESI, por 379 milhões de euros. Chama-se hoje Haitong Bank.¹⁸

Entre outras empresas chinesas que investiram em Portugal encontram-se a CSCEC (construção civil) e a Jingli (reabilitação urbana). O mercado de comércio luso-chinês está próspero. Até à presente data, são cerca de 20 as empresas chinesas que fizeram investimentos em Portugal, sem falarmos das inúmeras empresas fundadas pelos emigrantes chineses, em todas as áreas, de comunicação social (jornais, sites, rádio, TV), estabelecimentos de exportação e importação, grandes armazéns e lojas grossistas, supermercados e lojas de todo o tipo de serviços, agências imobiliárias, etc. Alguns estabelecimentos chegam a ocupar uma área de milhares de metros quadrados e todos precisam de pessoas bilingues de chinês e português.

Da mesma forma, os agentes portugueses também estão a trabalhar para promover o comércio entre os dois países.

Com o esforço conjunto da parte chinesa e da parte portuguesa, as transações entre a China e Portugal vão de vento em popa.

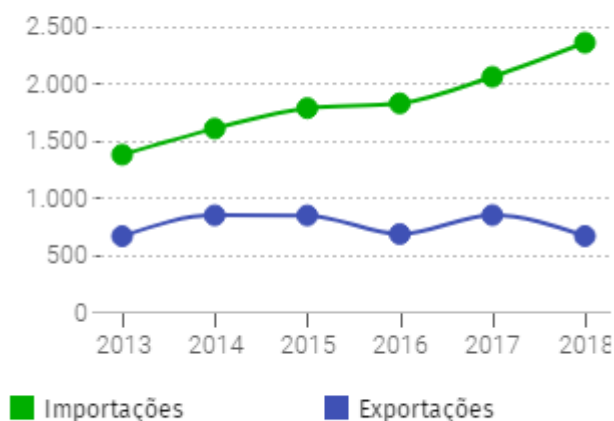
Segue um quadro a mostrar os valores de exportação e importação entre os dois países, nestes últimos anos.

17.
<https://eco.sapo.pt/2017/06/26/onde-e-que-os-grupos-chineses-tem-investido-em-portugal/>, com a última consulta no dia 08/07/2019.

18.
<https://eco.sapo.pt/2017/06/26/onde-e-que-os-grupos-chineses-tem-investido-em-portugal/>, com a última consulta no dia 08/07/2019.

Comércio Portugal-China

Valor das exportações e importações de Portugal para China, em milhões de euros



Fonte: INE a 19/03/2019

[Sugestões?](#)

19

3.2. Estrutura

Acompanhando o rápido desenvolvimento da relação bilateral entre a China e os países lusófonos, a comunicação económico-comercial evolui depressa nas empresas, o que torna cada vez maior a procura de tradutores de língua portuguesa.

No que diz respeito ao domínio de temas económico-comerciais, por causa da grande qualidade profissional exigida, a tradução é diferente em vários detalhes. De facto, a tradução de temas económico-comerciais tem as suas próprias características.

Citamos como exemplo a tradução dos nomes das instituições. O nome "Bank of China" não pode sofrer qualquer alteração, passando para "Chinese Bank" ou "China Bank"; o nome "Commerce and Industry Bureau" não pode ser alterado para "Administration of Industry and Commerce", nem "Administration for Industry and Commerce", "Bureau of Industry and Commerce", ou "Industrial and

¹⁹

<https://eco.sapo.pt/2019/05/20/banco-da-china-e-dificil-encontrar-bons-projetos-para-investir-em-portugal/>, com a última consulta no dia 08/07/2019.

Commercial Bureau". Em outros termos, a tradução de uma instituição tem de ser, obrigatoriamente, oficial e única, para não causar a falsa ideia de se tratarem de instituições diferentes.

A palavra "empresa", em si, dá muito que falar. Qual é a diferença entre "empresa", "companhia", "firma", "sociedade", entre outros? São nomes usados indiferentemente ou cada um tem o seu próprio conceito? Tudo isso nos obriga a perceber e compreender profundamente o contexto específico em que são usados.

3.3. Características textuais

Palavras Concisas

Em inglês, *against payment, freight forward, in your favor, backlog of orders e all sales are final* são exemplos de expressões simples que demonstram um determinado contexto, o que faz com que o texto se torne mais sofisticado.

a. Textos Rigorosos

Por exemplo:

1. "This agreement is made and entered into in Shanghai on 18th May, 2003 by and between A (hereinafter referred to as the "Seller") and B (hereinafter referred to as the "Buyer")".²⁰

Tradução: "Este acordo foi firmado e celebrado em Xangai a 18 de maio de 2003, entre A (adiante designado de Vendedor) e B (adiante designado de Comprador) ."

2. "Any and all notices and communications in connection with the Contract shall be written in the English language".²¹

²⁰.

http://www.baidu.com/link?url=TRqiB9ANQaz6DJTNle194u_8cdPCSnlqcPDjFJYqVmwzVgp8UGzReVHCX88ehmKn2SkwD9LaApcPBM9gW35PbXFRICODbpBroFwjzJXPi8QVRtUvUK5aFJgR4U2YUQJh&wd=&eqid=9ead484b0007bed5000000065da0bfb8, com a última consulta no dia 08/07/2019.

²¹.

http://www.baidu.com/link?url=CucSByY_VFnPjrcwLC6VSHEjb0A0fOvUmWg98OayAoqoG306jV9yBowT6aVhiLcxa_hWNZLzGP5uJZdw58I3SVQ_-MD9og48_9JMzmbkxm&wd=&eqid=e129f8780038a4ab000000065da0c002, com a última consulta no dia 08/07/2019.

Tradução: " Todos e quaisquer avisos e comunicações relacionados com o Contrato devem ser escritos em inglês ".

3. "Resolver com qualidade todos e quaisquer problemas em Transporte, desenvolvendo soluções definitivas para a tranquilidade dos nossos clientes."²²

4. Se o impulso inicial tiver sido dado pelo fornecedor (isto é, se a iniciativa pertencer ao fornecedor), o contrato só será válido e eficaz se o consumidor assinar a oferta ou enviar o seu consentimento por escrito ao fornecedor.²³

Como se pode verificar, " *firmado e celebrado*", " *todos e quaisquer*", " *válido e eficaz*" são sinónimos ou expressões sinónimas, ou seja, a utilização de redundância enfatiza de maneira simples e rigorosa o conteúdo expresso pelo texto. Por isso, nos textos económico-comerciais, é melhor usar palavras específicas para salientar as características textuais.

b. Redação Eufemística

1. *Enclosed please find a copy of our price list.*

Tradução: *Por favor encontre, em anexo, uma cópia do nosso preço.*

2. *However, up to the present writing, we have not had the pleasure of hearing from you.*²⁴

Tradução: *No entanto, até à presente redação, não tivemos o prazer de ser contactado por si.*

3. *We should be much obliged of you could make us a firm offer for 100 ton.*²⁵

²² <https://brainly.com.br/tarefa/9483661>, com a última consulta no dia 08/07/2019.

²³ <https://regiao-sul.pt/2017/03/15/deco/contratos-celebrados-por-telefone-sabe-em-que-circunstancias-fica-obrigado/376019>, com a última consulta no dia 08/07/2019.

²⁴ http://www.baidu.com/link?url=3ONkyFwSJSVV9eEkEqkxhoPhCEQgpcjlyj6IK-NEDWRWnge_hGEC9Jz5VZE4sR3z_I-wP9mcyIr8VCvD8sy7hr45jnhLC8aHwC3UPBttvoi&wd=&eqid=b1c7549d004c6157000000065da0c066, com a última consulta no dia 08/07/2019.

²⁵

Tradução: *Ficaríamos muito gratos por você nos poder fazer uma oferta firme de 100 toneladas.*

4. *If you will kindly inform us as to his financial standing, reliability and reputation for paying bills, we shall greatly appreciate the favor.*²⁶

Tradução: *Se você tiver a gentileza de nos informar sobre a sua situação financeira, confiabilidade e reputação no pagamento de contas, agradeceremos imensamente o favor.*

No primeiro caso, se as frases fossem alteradas para "please find a copy of our price list enclosed"(encontre uma cópia da nossa lista de preços em anexo) ou "we enclose a copy of our price list." (anexamos uma cópia da nossa lista de preços), exprimiam a mesma ideia, mas a construção sintática atual transmite cortesia.

No segundo caso, a palavra "pleasure" (prazer) elimina integralmente o descontentamento consequente da não obtenção de resposta anterior, tornando possível expor o problema sem ser ofensivo.

Os casos 3 e 4 mostram que, além de "pleasure"(prazer), existem outras palavras como "oblige"(grato), "appreciate"(agradecer), etc.

c. Terminologia e vocabulário geral

Sabemos que nesta área existem, obviamente, palavras específicas e, por vezes, é possível usar palavras da linguagem comum para substituir determinados termos, como podemos observar na frase: "Our policy offers complete protection against fire and theft, I have every intention of honoring our contract" (A nossa política oferece proteção completa contra incêndio e roubo e tenho

http://www.baidu.com/link?url=9mKj5aFdhDPxIKh2hzQSgSbtLtUFloStWKl8pW3HhLh6-H_jx0YA5DuGkMvVdRDDKxANhfYyL_DWJc1kjl62Ubs0YJ6igoWFE7Bt6s7EK&wd=&eqid=a56bb967004ab631000000065da0c07c, com a última consulta no dia 08/07/2019.

²⁶http://www.baidu.com/link?url=ykU_VW9WhrZ_mS6Pfnr6UUn952mJyCp-IvvTFRJZa5Z5kCP9iM5b90IIVQuQMdGt4awKXC0BU0sG2HmWYTO4h_&wd=&eqid=90687c3b000f146b000000065da0c08e, com a última consulta no dia 08/07/2019.

toda a intenção de honrar o nosso contrato).

d. O emparelhamento dos sinónimos ou antónimos ou palavras relacionadas

Vamos ver os seguintes exemplos:

Em inglês: *null and void, sole and exclusive, terms and conditions, type and kind, furnish and provide, request and demand, from and after, under and subject to, gain and loss, over or short*

Em português: *nulo e sem efeito, único e exclusivo, termos e condições, fornecer e providenciar, solicitação e pedido, tipo e género, de e depois, sob e sujeito a, ganho e perda, acima ou abaixo* referem-se a palavras usadas em conjunto.

Apesar de decorrerem os emparelhamentos no dicionário português, naturalmente não ocorrem na língua portuguesa como *solicitação e pedido, tipo e género, de e depois, sob e sujeito a* no nível de características da linguagem.

No nível de competência do tradutores, a tradução entre as duas línguas diferentes, no domínio económico-comercial, assume um estilo delicado e sucinto, destinando-se a exprimir ideias de maneira adequada e simples. Para atingir esse objetivo, é necessário, em primeiro lugar, construir a base, ou seja, compreender adequadamente o texto original, o que, no entanto, não se revela um trabalho fácil, porque implica uma compreensão geral em termos de léxico, frases e inclusivamente a conexão intrínseca.

A ausência de conhecimento sobre a cultura, hábitos e costumes do outro povo e, principalmente, o desconhecimento das tecnologias, dá origem a uma falta de entendimento, bem como a uma má compreensão da estrutura do texto original. Fundamentalmente, o bom nível de português e de chinês que o tradutor possui constitui a garantia básica para exercer um bom trabalho de tradução.

Além disso, é obrigatório obter conhecimentos da área

económico-comercial para que a tradução corresponda ao texto original, caso contrário, "escape clause" pode ser traduzido para "cláusula fugida", e "invisible trade", para "comércio que não pode ser visto". A ocorrência desses erros relaciona-se com a falta de conhecimentos da área económico-comercial por parte dos tradutores. De facto, quando se realiza a tradução de um texto com linguagem económico-comercial, é necessário possuir, pelo menos razoavelmente, conhecimentos profissionais para que não surjam os erros acima apontados.

Mesmo dotados de certos conhecimentos profissionais não significa que tenham a plena competência para fazer uma tradução boa, porque intervêm também as expressões idiomáticas e os fatores culturais dos sistemas linguísticos diferentes. Assim, os tradutores precisam também de conhecer as expressões diferentes de acordo com as diferentes culturas, hábitos e costumes.

A título de exemplo, apresentamos a seguinte frase: "In a foreign transaction, an open account is a convenient method of payment and may be satisfactory if the buyer is well established, has demonstrated a long and favorable payment record, or has been thoroughly checked for creditworthiness". É necessário ter conhecimentos da área económico-comercial e saber o significado de "an open account", que é "a trade arrangement in which goods are shipped to a foreign buyer before, and without written guarantee of payment"; caso contrário, não será possível realizar uma tradução.

Nesse mesmo caso, ainda é necessário analisar sintaticamente a frase original, pois pode haver confusões no processo de passagem de informações da mensagem, quando os tradutores não percebem bem a estrutura do texto original. "An open account", sujeito da frase, é seguido de duas expressões ou dois predicados. A segunda expressão, na voz passiva, é seguida de uma oração condicional que é guiada por

“if”. Se não compreendessem a estrutura desta parte da frase, haveria maior possibilidade de cometer erros. De mais a mais, “established” na frase “if the buyer is well established” constitui realmente um obstáculo difícil de superar.

A tradução económico-comercial, pertencendo a um domínio bastante diferente da tradução literária, exige de facto formas diferentes de tradução, sendo obrigatório encontrar uma correspondência a cem por cento ou a equivalência entre a língua de partida e a língua de chegada, sem poder haver divergências entre as duas. Por outro lado, vários procedimentos de tradução, como por exemplo o recurso a metáforas e exageros, entre outros, frequentemente encontrados na tradução literária, não se aplicam à tradução de temas económico-comerciais.

3.4. Características terminológicas

A terminologia é um produto científico e cultural, pois, quanto mais desenvolvidas ficam a ciência e a cultura, mais próspera é a terminologia.

A terminologia tem as suas características próprias e o tradutor não deve traduzi-la precipitadamente, sem pensar, logo à primeira vista. Para uma tradução bem-sucedida, o tradutor deve ter um bom conhecimento da terminologia, refletir bem sobre as formas equivalentes entre as duas línguas e evitar lapsos durante o processo de tradução. Um exemplo desse tipo de lapsos seria traduzir *negotiating documents* para *os documentos para negociar*. Por este motivo, se o tradutor não tiver qualquer conhecimento relevante da área económico-comercial, nem das expressões das duas línguas, de partida e de chegada, não conseguirá executar uma tradução económico-comercial.

Seguem as duas listas de terminologia portuguesa traduzidas

para a língua chinesa. A terminologia que aparece nestas duas listas foi selecionada a partir dos textos do livro *Temas Económico-Comerciais em Português*, mas com organização e adaptação nossa.

Sendo um domínio profissional, continuam a existir imperfeições na tradução das terminologias entre as duas línguas, devido à não equivalência total entre elas, apesar de alguns anos de esforços desenvolvidos por parte dos tradutores chineses.

LISTA 1 – Terminologia geral

abatimento/降价

abrandamento/放缓

ação/股份

acordo de confidencialidade/保密协议

acordo suplementar/补充协议

ativo/资产

adjunto/助理

administração pública/公共行政

área do terreno/占地面积

arrendatário/承租人

capitalização/资本总额; 收益的资本化, 资本还原

feira/展销会

fiador/担保人

fim comercial/商业目的

firma de publicidade/广告公司

fixar os preços/定价

fluxo/流量

força maior/不可抗力

fornecedor/供应方

formalidade legal/法律手续

funcionamento/运作

empresa comercial/贸易公司

endividamento/负债

empresa estatal/国有企业; 国企

empresa estrangeira/外国企业; 外企

empresa multinacional/跨国企业

empresa holding/投资性企业; 控股公司

empresa nativa/本土企业

empresa virtual/虚拟企业

empresa totalmente controlada por capital estrangeiro/外商独资企业

HS-Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias/国际商品统一分类制

Na área económica-comercial, em relação à tradução dos nomes de instituições, fabricantes, marcas, produtos, documentos, acordos, etc., é utilizada normalmente a designação convencional ou previamente acordada, sem podermos criar outras traduções, caso contrário, o público não irá perceber de que se trata.

Seguem os exemplos:

LISTA 2 – Terminologia específica

AELC-Associação Europeia de Livre Comércio/欧洲自由贸易协会

AIEA-Agência Internacional da Energia Atómica(ONU)/联合国国际原子能署

APEC-Cooperação Económica da Ásia do Pacífico/亚太经合组织

BEI-Banco Europeu de Investimento/欧洲投资银行

CEE-ONU - Comissão Económica para a Europa (ONU)/联合国欧洲经济委员会;

CGD-Caixa Geral de Depósito/(葡萄牙)储蓄总所

CPLP-Comunidade dos Países de Língua Portuguesa/葡语国家共同

体

De facto, a terminologia existe em muitos domínios, abrangendo blocos económicos, ministérios e outros órgãos governamentais, glossário económico-comercial português-chinês e chinês-português.

Sendo tão vasto o tema da terminologia, até o livro *Temas Económico-Comerciais em Português* lhe dedica mais de uma centena de páginas, da página 267 à página 383. Sendo impossível abordar aqui todo o conteúdo, salientamos nesta dissertação apenas alguns tópicos mais importantes.

3.5. Estudo de caso

Apresentaremos vários casos, nomeadamente de publicidade e contrato, no âmbito do tema desta dissertação.

Os textos em português foram tirados do livro *Temas Económico-Comerciais em Português*, com alguma adaptação nossa; a sua tradução para chinês foi feita por nós.

Acompanhamos a apresentação dos casos com a comparação entre as duas línguas e as duas culturas, além da análise de procedimentos aplicados, a fim de apresentar propostas de tradução mais adequadas.

3.5.1. Publicidade

De entre os inúmeros textos de publicidade com que nos deparamos diariamente, escolhemos um anúncio de recrutamento e três anúncios de venda e arrendamento de imóveis, por levarmos em consideração a realidade portuguesa: Cada vez mais empresas chinesas começam a atuar em Portugal e o mercado imobiliário português encontra-se próspero desde há alguns anos, por causa de várias razões que incluem Golden Visa e o número crescente de

estudantes chineses a frequentar cursos em Portugal.

3.5.1.1. Anúncio de recrutamento /招聘广告

Baxter através das suas subsidiárias, é líder no fabrico e comercialização de produtos para o cuidado da saúde em todo o mundo. A empresa oferece uma vastíssima variedade de produtos aos responsáveis pelos cuidados de saúde em cerca de 100 países e desenvolve uma importante atividade em programas de investigação e desenvolvimento nos campos da medicina cardiovascular, terapia renal, biotecnologia e outros campos da medicina. Devido à sua expansão no mercado português, procura:

巴克斯特拥有众多子公司，在医疗保健产品的制造和营销方面名列世界前茅。公司为大约 100 个国家的医疗保健负责单位提供种类极其丰富的产品，并在心血管医学、肾脏治疗、生物学和其他医学领域开展重要活动，从事研发项目。为开拓葡萄牙市场，招聘：

Análise:

Na tradução deste parágrafo, recorreremos a vários procedimentos para tentar interpretar de maneira mais fiel ou adequada o texto original.

São vários os casos em que é usada a “transposição”, ou seja, alteração da classe de palavras ou conversão lexical, combinada com outros procedimentos, como por exemplo a “modulação”, isto é, alterar a semântica e o ponto de vista na língua de partida, a fim de respeitar os hábitos linguísticos da língua de chegada, que é o chinês, no âmbito de “domesticação”.

1.

Baxter através das suas subsidiárias, é líder ... em todo o mundo.

Tradução literal:

巴克斯特(Baxter)通过(através de)其(suas)子公司(subsidiárias),是
(ser) 领导者(líder)……在(em)全(inteiro)世界(mundo)

Essa tradução literal não se percebe em chinês.

Tradução correspondente:

巴克斯特 (Baxter) 拥有 (ter; com) 众多 (numerosas) 子公司
(subsidiárias), ……名列世界前茅/ming lie shijie qianmao (ocupar o
primeiro lugar mundial).

Baxter, tendo (= com) numerosas subsidiárias, ... ocupa o
primeiro lugar mundial.

Nesta tradução, podemos verificar casos de transposição
combinada com modulação:

a. "através de" (locução preposicional) 拥有/yongyou (verbo
"ter" ou preposição "com"), no uso de modulação;

b. "as suas" (artigo + possessivo) 众多/zhongduo (adjetivo
"numerosas"), no uso de transposição e modulação, para salientar a
ideia de "plural", pois, de um modo geral, os substantivos chineses
não têm plural;

c. "é líder (verbo + substantivo) ... em todo o mundo (adjunto
adverbial de lugar" 名列世界前茅/ming lie shijie qianmao" (locução
"ficar no primeiro lugar mundial"), no uso de transposição e de
modulação, pois em chinês, a locução adverbial, tal como o verbo,
ficam no final da frase, quando não têm comprimento direto; o
adjunto adverbial de lugar ("em todo o mundo") passa a ser um
substantivo (世界/shijie) com a função de adjetivo, a modificar "前茅
/qian mao", para significar "primeiro lugar no mundo".

2.

Devido à sua expansão no mercado português

Tradução literal:

由于(devido à)它的(sua)拓展(expansão)在(no)市场(mercado)葡萄牙的(português)

Esta tradução literal não se percebe em chinês.

Tradução correspondente:

为(a fim de)拓展(expandir)葡萄牙(Portugal)市场(mercado)

A fim de expandir o mercado português ...

Nesta tradução, podemos verificar um caso de transposição, dois casos de modulação e uns casos de redução de palavras:

a. "devido a" (locução preposicional) Ô "为 /wei" (locução preposicional "a fim de"), no uso de modulação;

b. "expansão" (substantivo) Ô "expandir" (verbo), no uso de transposição;

c. "mercado português" (substantivo + adjetivo) Ô "葡萄牙 /Portugal+市场/mercado", no uso de modulação, pois em chinês, o adjetivo fica antes do substantivo; e neste caso, o nome Portugal, seguido de substantivo, funciona como adjetivo;

Não são traduzidos para chinês "à", "sua", "no", no uso da redução de palavras.

3. uma vastíssima variedade de produtos

Tradução literal:

一 (uma) 极其丰富的 (vastíssima) 种类 (variedade) 的 (de) 产品 (produtos)

Esta tradução literal apresenta erros gramaticais.

Tradução correspondente:

种类(variedade) 极其丰富的(vastíssima) 产品(produtos)

Verificam-se na tradução correspondente o uso de modulação, de ampliação e de omissão.

A palavra "vastíssima" é traduzida para 极其丰富的/jiqi fengfu de (muito rico), no uso de dupla ampliação, pois na língua chinesa, o "-íssimo" português implica a adição de palavras e o adjetivo formado

por mais de um ideograma costuma levar a partícula “的/de”, para poder juntar-se ao substantivo.

A expressão “vastíssima variedade” passa a ser “种类/variedade+ 极其丰富/muito rico”, no uso de modulação; e através de “的/de”, funciona como locução adjetiva de 产品(produtos).

São omitidos “uma” e “de”, pois são desnecessários em chinês.

Continua o texto da língua de partida:

DELEGADO/A DE VENDAS

销售代表（男女均可）

PERFIL DO CANDIDATO(A)

应聘人条件:

• Licenciatura em Biologia, Farmácia, Química ou Medicina (Fator Preferencial)

- 拥有生物学、药学、化学或医学学士学位（优先条件）
- Conhecimento de informática como utilizador
- 掌握计算机操作
- Imprescindível experiência em vendas no setor Hospitalar
- 必须具备在医疗行业进行销售的经验
- Domínio da língua inglesa, falada e escrita
- 掌握英语（能说会写）
- Espírito de trabalho em equipa
- 拥有团队精神
- Capacidade de comunicação
- 拥有交流能力
- Carta de condução
- 拥有驾驶证

Análise:

Nessa parte de tradução, salienta-se o procedimento de adição de

palavras, perante uma série de casos diferentes.

1.

delegado/a de vendas

Tradução literal:

销售代表

A tradução literal não exprime o sexo do delegado, pois os substantivos chineses não têm géneros, nem números.

Para traduzir a ideia expressa pela palavra “delegado/a”, é preciso recorrer à adição de palavras, acrescentado os caracteres entre parênteses, a significar que “pode ser tanto homem como mulher”:

销售代表（男/homem 女/mulher 均/ambos 可/podem）

O mesmo não acontece, porém, com a frase seguinte, “perfil do candidato(a)”, para evitar a redundância, já que é mencionado na frase anterior que pode ser tanto homem como mulher.

2.

No texto português, recorre-se sobretudo a substantivos para descrever as competências necessárias ao desempenho do cargo. Mas na tradução, acrescentamos sobretudo verbos, no uso de adição de palavras, o que se deve ao facto de que na língua chinesa, o verbo é, basicamente, um elemento sintático indispensável, sem poder ser omitido:

Espírito de trabalho em equipa

• 拥有(possuir)团队精神

• Capacidade de comunicação

• 拥有(possuir)交流能力

• Carta de condução

• 拥有(possuir)驾驶证

Também convertemos outras classes lexicais em verbos ou substantivos, no uso da transposição:

- Domínio da língua inglesa, falada e escrita
- 掌握英语（能说会写/saber ler e escrever）
- 掌握英语（口语及书写/oralidade e escrita）

Nessa parte, salientamos também o uso de parênteses, para traduzir a parte explicativa que se encontra depois da vírgula, levando em consideração o hábito linguístico chinês.

Continua o texto da língua de partida:

OFERECEMOS

我们提供:

- Remuneração atrativa, em função do perfil do candidato
- 可观的报酬(根据应聘人的条件而定)
- Interessantes benefícios sociais
- 不俗的社会福利
- Carro da empresa
- 公司用车
- Formação a cargo da empresa
- 公司出资培训
- Excelente oportunidade de desenvolvimento profissional
- 职业发展的绝佳机会

Os interessados devem enviar **Curriculum Vitae, Telefone de contacto e fotografia recente**, para:

感兴趣者应将个人简历、联系电话和近照发至:

Baxter-Médico-Farmacêutica, Lda.

Departamento de Recursos Humanos

(Endereço da empresa/公司地址)

Análise:

Nessa parte, como a forma verbal “oferecemos” é traduzida para o verbo correspondente em chinês, não é preciso acrescentar o verbo

na tradução a cada um dos itens oferecidos. São igualmente usados os parênteses, para traduzir a parte explicativa que se encontra depois da vírgula, no âmbito do hábito linguístico chinês:

- Remuneração atrativa, em função do perfil do candidato
- 可观的报酬(根据应聘人的条件而定)

3.5.1.2. Anúncios de venda e de arrendamento de imóveis/房屋出售和租赁广告

Anúncio 1

广告 1

EuroPredial

欧洲不动产公司

Mediação Imobiliária

房地产中介

Parque dos Príncipes/Lisboa

王子公园/里斯本

Edifício Imperador

帝皇大厦

MAGNÍFICOS T2, T3 e T4-T5

精美的两室一厅、三室一厅和四/五室一厅

GARAGENS PARA 2/4 CARROS E ARRECADAÇÕES

车库（可停二至四辆车）和储物室

• Casas inteligentes, com sistema robótico completo, adaptável às necessidades

- 智能住宅，配置全套机器人系统，适应所有需求

- Acabamentos requintados
- 装修精美
- Hall, corredor e salões em mármore
- 门厅、走廊和大厅均采用大理石
- Madeiras em carvalho americano
- 采用美国橡木
- Caixilharia de alumínio termolacado, com vidros duplos
- 热切铝框架，配双层玻璃
- Sistemas de aspiração central
- 中央吸尘系统
- Casas de banho em mármore com azulejos pintados à mão
- 大理石卫生间，装饰手绘瓷砖
- Ar condicionado com sistema VRV
- VRV 空调
- Central telefónica
- 电话总机
- Outros equipamentos sofisticados
- 其他高端设备
- Vídeo-porteiro
- 可视对讲机

Análise:

Nesse bloco, analisamos sobretudo a tradução da preposição “com” para a língua chinesa.

Verificam-se dois procedimentos de tradução, para que a tradução se aproxime ao costume linguístico de chinês.

a. Transposição e/ou modulação, ou seja, a preposição “com” passa a ser verbo, com ou sem alteração semântica:

Casas inteligentes, com sistema robótico completo

- 智能住宅，配置/peizhi(equiparar; equiparada de)全套机器人系统
- 智能住宅，采用/caiyong(usar)全套机器人系统

Caixilharia de alumínio termolacado, com vidros duplos

- 热切铝框架，配/pei(munir; munida de)双层玻璃
- 热切铝框架，采用/caiyong(usar)双层玻璃

Casas de banho em mármore com azulejos pintados à mão

- 大理石卫生间，装饰/zhuangshi (decorar; decorada de)手绘瓷砖
- 大理石卫生间，采用/caiyong (usar)手绘瓷砖

Merece salientar também a escolha da palavra correspondente na tradução. A preposição “com”, costuma ser traduzida para o verbo chinês caiyong (usar), yongyou (possuir), dai (levar), entre outros. Mas conforme o contexto, também escolhemos outros verbos, como mostram os exemplos acima referidos.

Em “casas inteligentes”, quanto o adjetivo “inteligente” modifica uma pessoa, usamos a palavra “聪明/congming”, mas quando se refere a uma coisa ou um objeto, temos que usar a palavra “智能/zhineng”.

b. omissão, ou seja, a preposição “com” não foi traduzida para chinês:

Ar condicionado com sistema VRV

VRV 空调

Anúncio 2

广告 2

Apartamento – T3

公寓（三室一厅）

Freguesia de Lumiar, Concelho de Lisboa.

里斯本市(Concelho de Lisboa)路米亚尔区(Freguesia de Lumiar)

Análise: Em chinês, o nome da cidade fica antes do nome da freguesia, pelo que se usa na tradução a modulação.

Para: Venda

状态: 售卖中

Análise: A preposição “para” é traduzida para o substantivo 状态 /zhuangtai (estado; condição), no âmbito de transposição e modulação.

Preço: 349.158,00 EURO

价钱: 349,158.00 欧元

Análise: Não se pode confundir a diferença do uso da vírgula e do ponto em números, entre o português e o chinês.

Estado: Usado

状况: 二手房

Ano de construção: _____

建造年份:

Análise: Na língua chinesa, o adjetivo ou o adjunto adnominal é anteposto ao substantivo, ordem essa que é contrária à ordem portuguesa, pelo que na tradução de português para chinês, é costume usar o procedimento de modulação. O fenómeno pode ser observado em outros exemplos seguintes:

Área útil: 200m²

实用(útil)面积(área): 200m²

Área bruta: _____

建筑(construção)面积(área):

Área do terreno: _____

占地(ocupar o terreno)面积 (área):

Hall de Entrada: 14m² de soalho em tábua corrida de madeira taúari, teto falso em pladour pintado a tinta plástica c/ "spots" embutidos, estuque pintado a tinta plástica

门厅：14 平方米；地板采用 taúari 木条；假顶采用石膏板，涂塑料漆，嵌入灯泡；灰泥涂塑料漆。

Sala de Estar: 40 m² de soalho em tábua corrida de madeira taúari, estuque pintado a tinta plástica, lareira c/ recuperador de calor e estores c/ comando elétrico

客厅：40 平方米；地板采用 taúari 木条；灰泥涂塑料漆；现代壁炉；电控百叶窗。

Sala de Jantar: 13m² soalho em tábua corrida de madeira taúari, estuque pintado a tinta plástica, c/ acesso pela Sala de Estar (através de 2 portas de correr envidraçadas), pela Cozinha e pelo Hall de Entrada

餐厅：13 平方米；地板采用 taúari 木条；灰泥涂塑料漆；可通客厅（经两扇移动玻璃门）、厨房和门厅。

Varanda: 11m² chão *lajeta estruturit*, paredes igual à fachada do prédio, teto falso em madeira marítima c/ acesso pela Sala de Estar ou pela Sala de Jantar, através de portas de correr

阳台：11 平方米；地面为结构板（*lajeta estruturit*）；墙壁即楼房的外墙；假顶采用海洋胶合板；通过移动门可进入客厅及餐厅。

Cozinha: 12m² chão de granito polido e paredes de granito polido entre armários e restantes em azulejo "cinca", vidrado até ao teto, estuque pintado a tinta plástica anti-fungos; Móveis integrados de cozinha alemães marca "Poggen-phol" c/ bancada em granito polido, torneira "Zucchetti"

厨房：12 平方米；地板为抛光花岗岩；橱柜之间的墙壁为抛光花岗岩，其

他地方为 cinca 釉面瓷砖, 直到假顶; 灰泥涂抗真菌塑料漆; 德国 Poggen-phol 品牌成套厨具, 配抛光花岗岩台面及 Zucchetti 水龙头。

Análise:

Na tradução de descrição concreta das divisões do apartamento, é usada o sinal ponto e vírgula para separar os itens da descrição, no âmbito de domesticação.

Continua o texto de publicidade:

Características:

特点:

- Novo
- 全新
- Vidros duplos
- 双层玻璃
- Hall: 13m2
- 门厅: 13m2
- Salas: Sala Estar 40 m2 + Sala Jantar 13
- 双厅: 客厅 40 平方米+餐厅 13 平方米
- Quarto 1: 21+4+5m2
- 卧室 1: 21+4+5 平方米
- Quarto 2: 16+5m2
- 卧室 2: 16+5 平方米
- Quarto 3: 14+5m2
- 卧室 3: 14+5 平方米
- Varanda: 11m2
- 阳台: 11m2
- WC: 4 (todos os quartos + casa de banho social)
- 卫生间: 4 个 (每个卧室一个 + 客人用卫生间)
- Lareira: c/ recuperador

- 壁炉: 带现代壁炉
- Aquecimento central
- 中央供暖设施
- Piscina: Heath Club
- 游泳池: Heath club
- Elevador: schindler
- 电梯: schindler
- Jardim
- 花园
- Video-Porteiro
- 可视对讲机
- Estacionamento: 3 Parqueamento
- 停车位: 可停三辆车

Análise: É aplicada a adição de palavras nessa última frase (ver a parte sublinhada): 可停三辆车, isto é, podem estacionar três carros.

Anúncio 3

广告 3

Apartamento – T2

公寓房 – 两室一厅

Freguesia da Graça, Concelho de Lisboa.

里斯本市格拉萨区

Para: Venda

状态: 售卖中

Preço: 114.723,00 EURO

价钱: 114,723.00 欧元

Estado: Usado

状况: 二手房

Ano construção: 1950

建造年份: 1950

Área útil:

实用面积:

Área bruta:

建筑面积:

Área do terreno:

占地面积:

Canalização e eletricidade nova

全新的水管及电线

Toda a casa com teto falso em pladour

全屋石膏板假顶

Toda a caixilharia nova em alumínio

全新的铝窗框架

Gás canalizado

管道天然气

Hall: 4 soalho, despensa

门厅: 4 平方米; 木地板; 储物室

Sala: 16 soalho

客厅: 16 平方米; 木地板

Cozinha: 8 mosaico, móveis lacados a branco, bancada em mármore, exaustor

厨房: 8 平方米; 马赛克地面; 白色漆面家具, 配大理石台面; 油烟机

Quartos: 10+11 soalho

卧室两间: 10 平方米+ 11 平方米; 木地板

WC: 3 com poliban

卫生间: 3 平方米; 带淋浴间

Terraço: 6 mosaico c/ telheiro de chapas metálicas

平台: 6 平方米; 马赛克地面; 带金属板顶

Análise: Os anúncios comerciais têm uma linguagem especial, assim como a terminologia usada. E os anunciantes nem sempre

escrevem em português correto. Neste anúncio 3, os números referem-se à área em metros quadrados, pelo que na passagem da língua de partida para a língua de chegada, é preciso acrescentar a palavra “metro quadrado”, para que a tradução exprima exatamente o que o anúncio diz. Pode-se dizer que neste caso, o contexto é importante para uma tradução correta, pois os mesmos números podem ter outros significados em outros contextos.

3.5.2. Contrato comercial/商业合同

Contrato de Arrendamento para Habitação

住房租赁合同

PRIMEIRO OUTORGANTE: _____, casado, NIF _____, portador do Bilhete de Identidade n.º _____, emitido a 00/00/0000, pelo Arquivo de Identificação de Lisboa, residente em _____;

甲方：_____, 已婚，税号_____, 身份证号码_____, 由里斯本身份证局于 00/00/0000 签发，现住 _____;

SEGUNDA OUTORGRANTE: _____, de nacionalidade chinesa, casada, NIF _____, portadora do título de residência n.º _____, emitido a 00/00/0000 pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, válido até a 00/00/0000, com residência em _____.

乙方：_____, 中国籍，已婚，税号_____, 居留卡号码_____, 由移民局于 00/00/0000 签发，有效期至 00/00/0000，现住_____。

O Primeiro Outorgante declara que é dono e legítimo proprietário de um apartamento, designado pela **FRACÇÃO “E”**, destinado a

habitação, correspondente ao 3º andar, do prédio urbano, sito na Praça do Comércio, nº _____, desta cidade, descrito na Conservatória do Registo Predial de Braga sob o nº _____ e inscrito na matriz predial urbana sob o artº _____, da freguesia de S. Vicente, concelho de Braga.

甲方声明是下列公寓房的主人及法定产权人。该公寓房是代号为 E 的独立产权房，用作住宅，是坐落于本城商业广场____号的城市楼房 3 楼，在布拉加房产登记局的登记号为____，在城市楼房资料库的登记号为布拉加市圣维森特堂区_____号。

E pelo presente contrato, dá de arrendamento à Segunda Outorgante a mencionada fração, que se regerá pelas cláusulas seguintes:

通过本合同，甲方把该独立产权房租给乙方，条款如下：

PRIMEIRA: O prazo de duração do arrendamento é de 5 anos, com início em 00/00/0000 e termo a 00/00/0000, sendo as suas legais prorrogações de 3 anos, no caso de não ser denunciado no seu termo.

第一条： 租赁期共为 5 年，从 00/00/0000 起至 00/00/0000，如在合同结束时没有提出解除合同，可合法多次续租 3 年。

(Análise: Os substantivos chineses são invariáveis, sem a distinção entre o singular e plural. Para exprimir corretamente a ideia de plural expressa pelas palavras “as suas legais prorrogações”, em chinês é acrescentada a palavra “várias” para resolver o problema, no âmbito de procedimento de adição de palavras.)

SEGUNDA: A renda anual do 1º ano é de _____ euros.

第二条： 第一年的年租金为_____欧元。

TERCEIRA: A renda dos anos subsequentes será a que resultar da atualização legal.

第三条： 第一年以后的年租金根据法定指数调整。

QUARTA: A renda em duodécimos é de _____ euros cada, e será paga mensalmente em local a indicar pelo Primeiro

Outorgante, no primeiro dia útil do mês anterior a que respeitar.

第四条： 每个月的租金为_____欧元，将于前一个月的第一个工作日在甲方指定的地方支付。

QUINTA: O destino do arrendado é exclusivamente o de habitação da arrendatária, não lhe podendo ser dado outro fim ou uso sob pena de resolução contratual. A inquilina não poderá sublocar ou ceder no todo ou em parte, onerosa ou gratuitamente, sem consentimento expresso e por escrito do senhorio.

第五条： 所租房屋只可用于承租人居住；承租人不可将房屋用于其他用途或作为他用，否则将解除合同。在房东没有用书面明确表示同意的情况下，不管是有偿还是无偿，承租人都不可以全部或部分转租或转让。

SEXTA: À arrendatária não é permitido fazer obras ou benfeitorias, a não ser as de conservação, sem autorização do senhorio por escrito, ficando estipulado que, as que fizer, ficam pertencentes ao prédio, não podendo a arrendatária alegar retenção ou pedir por elas qualquer indemnização.

第六条： 在没有取得房东书面同意的情况下，承租人不可对房屋进行施工或者装修；双方在此规定，以后所进行的施工或者装修都属于房产的一部分，承租人不可借口扣押物品或请求给予任何赔偿。

SÉTIMA: A arrendatária deverá, findo o contrato, entregar ao senhorio a parte arrendada em bom estado de conservação e com todos os vidros, chaves e tudo o mais que nele presentemente se encontrar, indemnizando o proprietário dos prejuízos que porventura possam haver.

第七条： 合同到期，承租人交还房屋时应保持房屋完好，包括房屋内现有的玻璃、钥匙及其他一切；如出现损坏情况，房东可提出相应的赔偿。

OITAVA: As instalações de água, luz e sanitárias pertencem ao senhorio, deverão ser mantidas em bom estado, obrigando-se a arrendatária, sob pena de indemnização, a conservar em bom estado as canalizações de água, esgotos, as referidas instalações sanitárias e

de luz, pagando à sua custa as reparações relativas a deteriorações e danificações, obrigando-se ainda a manter em bom estado as paredes, soalhos e vidros.

第八条: 水、电及卫生设施归房东所有, 应该得到良好的维护; 承租人必须保持供水管、下水道、卫生设施、用电设施、墙壁、地板、玻璃的完好, 如有损坏, 应支付修理费, 否则需支付赔款。

(Análise: Para respeitar o hábito linguístico chinês, visando uma expressão mais sucinta e coerente, as palavras “paredes, soalhos e vidros” são pospostos a “as canalizações de água, esgotos, as referidas instalações sanitárias e de luz”.)

NONA: A cumprir o regulamento de condomínio porventura existente.

第九条: 承租人应遵守可能存在的物业规章制度。

DÉCIMA: A arrendatária obriga-se ao pagamento da água e da luz que consumir e da respetiva taxa de saneamento, bem como ao pagamento da taxa de condomínio, na parte que se refere à fração objeto deste contrato.

第十条: 承租人必须支付自己所消耗的水电费及相应的卫生税, 还要支付本合同所租独立产权房的物业费。

DÉCIMA-PRIMEIRA: Em tudo o que estiver omissa neste contrato, regulam as disposições legais aplicáveis.

第十一条: 凡是本合同遗漏之事宜, 执行相关法律规定。

Fica por fiadora da Segunda Outorgante, assumindo solidariamente a obrigação do pagamento das rendas e, assumindo também a qualidade de principal pagadora, _____, de nacionalidade chinesa, NIF _____, portadora do título de residência n.º _____, emitido em 00/00/000, pelo SEF, e residente em _____.

由乙方的担保人共同承担支付房租的义务, 并担任主要支付人。担保人

为 _____，中国籍，税号 _____，居留卡号码 _____，由移民局于 00/00/0000 签发，现住 _____。

A fiadora acima identificada declara e aceita que a fiança não se extingue, por período inicial da duração do presente contrato e por todas as prorrogações.

上述担保人声明接受长期担保，包括在现有合同期限及所有续租期限内。

(Análise: Para que a ideia seja mais nítida em chinês, é usada a conversão de frase negativa em frase afirmativa, ao passar "a fiança não se extingue" para "长期担保/changqi danbao", isto é, "fiança de longa duração".)

Estando o conteúdo deste contrato conforme a vontade das partes, aceitam-no e vão assinar.

本合同内容符合双方意愿，所以双方接受本合同，并在合同上签名。

Análise: Conforme a gramática chinesa, é acrescentado o sujeito do forma verbal "aceitam" e "vão", o qual é representado pela palavra 双方/shuangfang (as duas partes), que é a parte sublinhada na tradução.

Braga, 28 de julho de 2017

2017年7月28日于布拉加

(Análise: Respeitando o hábito da língua chinesa, a data de assinatura é anteposta ao local de assinatura.)

O PRIMEIRO OUTORGANTE:

甲方:

A SEGUNDA OUTORGANTE:

乙方:

A FIADORA:

担保人

Conclusão

Tal como foi referido anteriormente, a área da tradução na China já se torna numa saída importante para os jovens. Graças ao enorme desenvolvimento das relações bilaterais entre os dois mundos, chinês e lusófono, e devido também à visita do Presidente Xi Jinping a Portugal em dezembro do ano 2018, a língua portuguesa está a ocupar uma posição cada vez mais marcante na China. Muitos jovens chineses licenciados em estudos portugueses trabalham como tradutores e/ou intérpretes em empresas chinesas dedicadas ao comércio com países de língua portuguesa, ou vice-versa. Entretanto, por causa da grande ausência do ensino de português na área económico-comercial, os diplomados não possuem, normalmente, a competência de fazer uma tradução boa e rápida, ou pelo menos razoável, quando começam a sua carreira profissional, o que é justificado pela falta de conhecimentos, não apenas de tradução, mas também de prática económico-comercial.

A fim de adquirir conhecimentos suficientes na área económico-comercial, além de dar uma pequena contribuição no sentido de ajudar os jovens licenciados a entrar no mercado de trabalho apetrechados já de conhecimentos de tradução técnica português/chinês na área de economia-comércio, elaborei esta dissertação para que possam ter um melhor desempenho quando encontrarem obstáculos.

Para poder realizar um bom trabalho de tradução, o tradutor tem de ter em conta a terminologia, a gramática, o léxico, o estilo, a formatação, o público-alvo e o objetivo da tradução. Também tem que assimilar os procedimentos, referentes a estratégias, métodos e técnicas, conforme autores diferentes: estrangeirização e

domesticação, tradução literal e tradução livre, transposição, modulação, ampliação, omissão, entre muitos outros mais. Na nossa prática de tradução de casos concretos para esta dissertação, utilizamos mais a transposição, a modulação, a ampliação e a omissão, no âmbito de domesticação.

A tradução representa também um encontro das duas culturas bastante diferentes, pelo que o tradutor também precisa de valorizar os valores culturais e o contexto. Por vários motivos subjetivos e objetivos não foram apresentados, neste trabalho, exemplos relacionados com questões de cultura na tradução português/chinês na área de economia-comércio, o que constitui o nosso próximo tema de investigação.

A tradução, nomeadamente na área de economia-comércio, nunca é fácil. Mas, desde que nos esforcemos, conseguiremos ser bons tradutores, ao serviço do desenvolvimento das relações bilaterais entre o mundo chinês e o mundo lusófono.

Bibliografia

- Baião, C. de. C. B. (2015). *Tradução e Análise Tradutológica do conto Filiación de Andrés Barba*. Évora: Universidade de Évora.
- Chen, Y. Y. (1931). *Dicionário Português-Chinês*, Porto: Porto Editora.
- Cheng, D. H. Zhang N. F. (1989). *Teoria da tradução ocidental*, China: Universidade Cidade de Hongkong Editora.
- Deming, M. (1954). *Business English translation, Université de Toulon, La Garde campus*. (Ver <https://www.linguee.com/english-portuguese/translation/business+english.html>)
- DICIONÁRIO da LÍNGUA PORTUGUESA[C]. (2017). Porto: Porto Editora, S.A
- Eugene A. Nida. *Language, Culture and translating*. Shanghai: Shanghai Foreign Language Education Press.
- English, C. A. (2019). *IELTS Academic 14*. Zhejiang: Zhejiang Education Publishing House.
- Figueiredo, C. de. F. (1913). *Novo Diccionário da Língua Portuguesa*, (Ver <http://dicionario-aberto.net/dict.pdf>)
- Hu, X. W. Wu, A. M. Shu, X. J. (2011). *Research on School Classification of Western Translation Theory*. (Ver http://xueshu.baidu.com/usercenter/paper/show?paperid=8070b61745496b8879bb69f0ee592a8b&site=xueshu_se)
- Journal of Translation Studies 9(1). (2006). 43–60, Translating for Communicative Purposes across Culture Boundaries. (Ver https://pdfs.semanticscholar.org/875f/c568fc6a45b478e2e56315c87391868948d3.pdf?_ga=2.217942166.1066574877.1)

572298574-1969628342.1572298574)

- Lemos, H. (2017). *Português pela rádio*. Lisboa: Edições Técnicas.
- Lopes, I. P. Yan, Q.R. (2017). *Escrever para diferentes finalidades*, Macau: Tipografia Weifare, Lda.
- Lisboa, A. D. C. de. (2001). *Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea*. Lisboa: Academia das Ciências de Lisboa.
- Macau, I. P. de. (2017). *Português Global -4*, Macau: Instituto Politécnico de Macau.
- Macau, I. P. de. (2017). *Português Global -4 Guião do Professor*. Macau: Instituto Politécnico de Macau.
- Molina, L. (1998). *Translation Techniques Revisited: A Dynamic and Functionalist Approach*. Dissertação, Universidade Autònoma de Barcelona.
- Munday, J. (1960). *Introducing Translation studies: Theories and Applications*, Milton Park ; New York : Routledge, 2016.
- Nords, C. (1943). *Translating as a Purposed Activity: functionalist approaches explained*. Routledge: Series Editor.
- Newmark, P. (1916). *About Translation, Clevedon [England] ; Philadelphia : Multilingual Matter., ©1991*.
- Pym, A, (2013). *Teorias contemporâneas da tradução: uma abordagem pedagógica*. Lisboa, Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Souza, J. P. de. (1998). *Teorias da Tradução: Uma Visão Integrada*. (Ver <http://www.revistadeletras.ufc.br/rl20Art09.pdf>)

- Sousa, Ó. (1999). *Competência Ortográfica e Competências Linguísticas*. Lisboa: ISPA.
- Shen S.R. (1919). *On “Xin-Da-Ya”: The Chinese Principal of Translating*, Beijing: Commercial press.
- Si G. (1918). *Estudo da Tradução*. Beijing: China Translation & Publishing Corporation; China Translation and Publishing Corporation.
- Vilela, M. (1991). *Dicionário do Português Básico*. Porto: Edições ASA.
- Vilela, M. (1991). *Tradução e Análise Contrastiva: Teoria e Aplicação*, Lisboa:Editorial Caminho.
- Venuti, L. The Translator’s Invisibility[C], (2004). *A History of Translation*. London and New York: Routledge.
- Wang, S. Y. Lu, Y. B. Licções de chinês para portugueses-livro 2[C], (2008). Lisboa: Centro Científico e Cultural de Macau, I.P.
- Wu H.B., (2010). *Business English Translation*. Jilin: Imprensa de Jilin.
- Xu, J. (1954). *On Translation*. Beijing: Foreign Language Teaching And Reserch Press.
- Xu, Y. X. Zhang, W. Q. (2012). *CURSO DE PORTUGUÊS PARA CHINESES 1 Livro*. Beijing: Imprensa e ensino e pesquisa de línguas estrangeiras.
- Ye, Z. L. (1964). *Temas Económico-Comerciais em Português, Beijing: Forigen Language Teaching and Research Press (FLTRP)*.
- Ye, Z. L. (1964). *CURSO DE PORTUGUÊS PARA CHINESES 2 Livro*. Beijing: Forigen Language Teaching and Research Press (FLTRP).
- Yu, X. (2011). *Tradução Português-Chinês Teoria e Prática (Pu Han Fan Yi Li Lun*

Yu Shi Jian). Pequim, China: Foreign Language Teaching and Research Press.